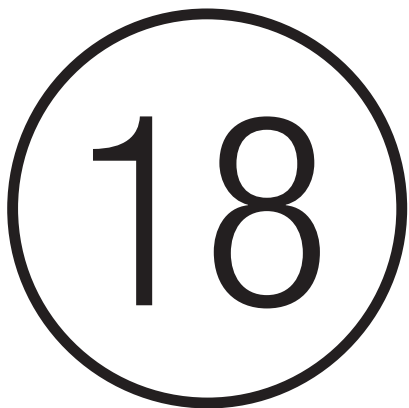
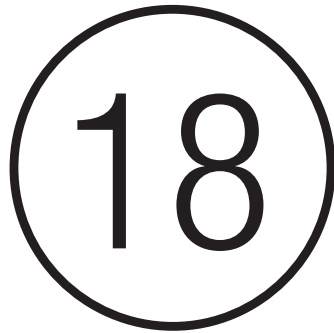




Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2017 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



HOMILÉTICA

EGUINALDO HÉLIO DE SOUZA



Conteúdo multimídia e avaliação final



www.saberefe.com/area-do-aluno

Versão da matéria: 2.0

Para verificar se existe uma nova versão para este curso e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

05 ► Capítulo 1 ▼ O princípio da homilética

- 05 ■ O surgimento dos meios de comunicação
- 06 ■ Conversa (diálogo)
- 06 ■ O discurso em público
- 06 ■ A retórica
- 08 ■ Os romanos e sua oratória
- 08 ■ Homilética cristã

10 ► Capítulo 2 ▼ A locução do pregador

- 11 ■ Estudar o assunto para conhecer o tema
- 11 ■ O pregador precisa ter ânimo
- 12 ■ Fatores emocionais
- 12 ■ O uso da palavra

13 ► Capítulo 3 ▼ A homilética na comunicação

- 13 ■ Emissor
- 14 ■ Mensagem
- 15 ■ Como falar com a plateia

17 ► Capítulo 4 ▼ A homilética como instrumento auxiliar da Palavra de Deus

- 18 ■ A evangelização
- 18 ■ A hermenêutica
- 19 ■ A exegese
- 19 ■ O texto e o contexto

21 ► Capítulo 5 ▼ A base para se elaborar um sermão

- 21 ■ Estruturação da pregação
- 23 ■ O título
- 23 ■ A introdução
- 24 ■ As divisões principais
- 24 ■ A conclusão
- 25 ■ Discussão
- 25 ■ Ilustração
- 26 ■ Aplicação
- 26 ■ Apelo

27 ► Capítulo 6 ▼ Os tipos de sermões

- 27 ■ Pregação temática
- 30 ■ Pregação textual

33 ► Capítulo 7 ▼ As grandes possibilidades do sermão expositivo

- 34 ■ A seriedade do estudo na apresentação de um sermão expositivo
- 35 ■ Ideias erradas sobre o sermão expositivo
- 35 ■ As peculiaridades do sermão expositivo
- 36 ■ Como explorar o texto de forma consistente
- 37 ■ A ordem do sermão expositivo
- 38 ■ Exemplo esboçado de um sermão expositivo

40 ► Conclusão**41 ► Referências bibliográficas**

▼ Introdução

A origem etimológica da palavra homilética é derivada do grego *homilos*, que significa “multidão”, “assembleia do povo”. Da mesma raiz surge outro termo, homilia, que quer dizer “pequeno discurso”, extraído do verbo *omileu*, cuja tradução é “conversar”.

O termo grego *homilia* significa “um discurso com a finalidade de convencer e agradar”. Portanto, homilética significa “a arte de pregar”.

Como podemos ver, a arte de falar em público nasceu na Grécia antiga, com o nome de retórica. Usada pelo cristianismo no século 17 como meio de pregação, a arte de falar em público passou a ser chamada de homilética, que desenvolveu vários métodos de comunicação. Um desses métodos é o discurso, ou seja, um conjunto de frases ordenadas faladas em público. A principal característica da homilética é organizar, ordenar a forma correta de se expor um sermão.

Antes da homilética, a oratória contribuiu muito para aperfeiçoar o discurso e a elaboração dos sermões. Depois de se tornar uma disciplina responsável pelo aperfeiçoamento da maneira como o homem deveria falar em público, a homilética passou a ter uma característica básica de anunciar uma notícia que, mais tarde, recebeu o nome de pregação.

Da união de vários fatores, como a persuasão, por exemplo, e de outros meios de informar, surgiu, então, a eloquência, termo derivado do latim *eloquentia*, que significa “elegância no falar”, “falar bem”, ou seja, a eloquência garante o sucesso da comunicação, concedendo ao orador a capacidade de convencer. A eloquência, em verdade, está relacionada também às qualidades do pregador. Não é gritaria, e muito menos excesso de expressões corporais no púlpito. A elocução é o meio mais comum para a comunicação.

O curso de homilética envolve a pregação e a apresentação do ensino religioso. Isto é, ensina como montar e apresentar sermões de maneira mais eficaz. Sendo uma disciplina que educa como falar em público, a homilética deve ser uma honrosa tarefa exercida pelo cristão. O próprio Jesus Cristo ratificou isto ao dizer: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16.15).

Em relação ao estudo da Palavra de Deus, a dedicação e o esforço próprio são atitudes muito importantes, porque ninguém sabe tudo, o processo de comunicação está sempre mudando. Assim, ao estudante de comunicação cristã a melhor maneira que ele tem de aprimorar sua fala em público é estudando.

Ninguém se torna um exímio pregador sem esforço. O estudo sistemático pode fazer do aluno um notável pregador, desde que se dedique a este propósito!



**MATRICULE-SE
PARA TER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO**



**GRATOS PELA
VISITA!**